

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE COBERTURA DO SOLO NA PROTEÇÃO DA LAVOURA¹

Jedlim Alff Wisnieski², Gustavo Henrique Filippin³, Lenise Schroder⁴, Liciane Fischer⁵, Tatiani Silveira⁶

¹ Trabalho da disciplina de Projetos Orientados

² Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

³ Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

⁴ Professora do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

⁵ Professora do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

⁶ Professora do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IMEAB

INTRODUÇÃO

Solo é o produto de transformação das substâncias orgânicas e minerais da superfície da terra sob a influencia dos fatores ambientais que operam por um período de tempo muito longo (SCHROEDER, 1984), é a camada superior da superfície terrestre, formada a partir do intemperismo por milhares de anos, é considerado um sistema particulado composto por três fases: sólida, líquida e gasosa. Desempenha um papel fundamental na produtividade agrícola, pois carregam em sua composição os nutrientes essenciais para as plantas.

A cobertura de solo tem por sua finalidade proteger o solo contra o impacto da chuva, assim diminuindo o risco de erosão e lixiviação, tornando o ambiente mais propício para que haja ciclagem de nutrientes que estão contidos nas folhas das culturas. Quando adequadamente utilizadas se constituem em estratégia para melhoria dos atributos físicos, químicos e biológicos, além de serem incrementos de matéria orgânica (LAMAS, 2017).

Não se limitando somente a proteção da lavoura, pois também são muito usadas para pastoreio, produção de grãos e sementes, silagem, feno e como fornecedoras de palha para o sistema de plantio direto. O cultivo de espécies de plantas de cobertura pode ser feito utilizando-se uma única espécie ou mais espécies semeadas ao mesmo tempo na mesma área. Além de contribuírem para a melhoria do solo, auxiliam no controle de plantas daninhas, de doenças, de nematoides e de pragas, beneficiando diretamente as culturas sucessoras.

OBJETIVO

O objetivo do projeto é comparar diferentes espécies de cobertura do solo na proteção da lavoura.

METODOLOGIA

O projeto está sendo realizado na escola Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB, no período de fevereiro a outubro de 2019. No seu desenvolvimento foi realizado o

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

cultivo de parcelas com cobertura do solo, onde foram semeadas as espécies que os produtores mais utilizam para esse fim, no projeto foram testados diferentes tratamentos com densidades que estão expressas no Quadro1.

Quadro1: Composição dos tratamentos e densidades.

Tratamento	Composição	Densidade
T1	Testemunha (solo nu)	-
T2	Aveia	90kg/ha
T3	Nabo	20kg/ha
T4	Ervilhaca	50kg/ha
T5	Consórcio (Nabo + Ervilhaca)	20kg/ha + 40kg/ha

Cada tratamento foi instalado em dois canteiros, cada canteiro medindo 2m de largura x 8m de comprimento totalizando 10 canteiros.

No final do seu desenvolvimento, os tratamentos receberão um corte mecânico realizado com um rolo faca, onde serão obtidos os resultados e avaliados a produção de massa verde, a estrutura do solo, a eficiência de retenção de água e a redução da erosão.

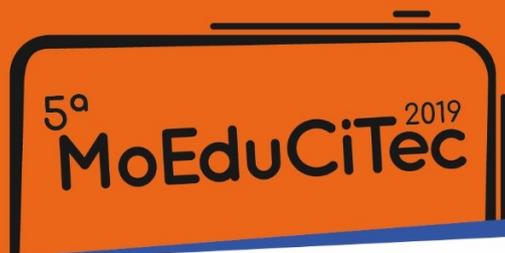
RESULTADOS PARCIAIS E CONCLUSÃO

Devido à área utilizada apresentar grande grau de compactação de solo, observou-se que os tratamentos demonstraram dificuldade para desenvolver seu sistema radicular e penetrar no solo, fazendo com que as plantas desenvolvessem suas partes aéreas sem um sistema de sustentação que conseguisse mantê-las eretas, o que acarretou no processo de acamamento no T2, T3 e T5.

No T3 e T5 onde se utilizou o nabo foi possível observar que a alta densidade de semeadura acarreta em alta competitividade por nutrientes e espaço, dificultando o seu desenvolvimento radicular e de sua parte aérea, onde se notou que as plantas cresceram verticalmente para que conseguisse absorver mais luz, fazendo com que o seu caule ficasse fino e longo colaborando no seu acamamento.

No T5 (consórcio) observou-se que pela alta densidade e as diferentes velocidades de crescimento entre o nabo e a ervilhaca torna-se inviável, pois a velocidade do nabo é superior ao da ervilhaca causando um efeito guarda-chuva, inibindo a penetração de luz no baixeiro, impedindo que a ervilhaca germine, cresça e se desenvolva.

Espera-se demonstrar a eficiência da cobertura de solo como uma alternativa no combate a erosão e a lixiviação do solo, trazendo junto com ela benefícios que reduzirão o



Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

investimento em insumos e uso de máquinas, já que algumas espécies reciclam os nutrientes e atuam como descompactante do solo, evitando que se percam lavouras pela erosão e se tornam inviáveis pela alta demanda de nutrientes com o uso excessivo da terra.

REFERÊNCIAS

LAMAS, Fernando Mendes. Plantas de cobertura: O que é isto?. **Embrapa**. Brasília, 2017. Disponível em: [https:// www.embrapa.br/agropecuaria-oeste/busca-de-noticias//noticia/28512796/artigo---plantas-de-cobertura-o-que-e-isto](https://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste/busca-de-noticias//noticia/28512796/artigo---plantas-de-cobertura-o-que-e-isto). Acesso em: 01 Abr. 2019.

SCHROEDER, Diedrich. **Solos**: Fatos e Conceito. 4. ed. Berna: Copyright, 1984. p14.